Realidade Virtual Alternativa

A realidade virtual alternativa é uma tecnologia emergente que permite aos usuários explorarem ambientes simulados e interagirem com objetos e outros usuários por meio de dispositivos de realidade virtual. Ao contrário da realidade virtual tradicional, a realidade virtual alternativa pode ser usada para simular experiências impossíveis ou improváveis na vida real, como voar como um pássaro ou explorar um universo fantástico.

Uma das principais aplicações da realidade virtual alternativa é na indústria de jogos, onde é usada para criar jogos imersivos e interativos. Alternate Reality Games (ARGs) são jogos imersivos que misturam realidade e ficção, utilizando geolocalização e artefatos do mundo real para criar engajamento e experiência coletiva com o objetivo imergir o usuário. Os jogadores devem se envolver em um esforço coletivo em objetivos comuns. Diferente dos jogos de vídeo game, ARGs são jogados através de diversos meios e dispositivos, como computadores, celulares, telefones e dispositivos de GPS.

Por mais que os jogos roubam a cena na área de realidade virtual alternativa, a tecnologia também está sendo explorada em outras áreas, como na educação, aplicações militares e outros aplicativos de navegação.

A tecnologia de realidade virtual alternativa está em constante evolução, sendo os smartphones os dispositivos de hardware mais utilidados. Além disso, muitas empresas estão investindo em outras tecnologias de realidade virtual alternativa, como é o caso da google com o google glass, que não teve grande adesão no mercado, entretanto, as empresas prevêem que ela se tornará uma parte importante de nossas vidas no futuro.

Referências Bibliográficas

Realidade Virtual Alternativa: Conceitos, Tecnologias e Aplicações, por Luciano Pereira Soares e Paulo Sérgio Rodrigues da Silva. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338473363_Realidade_Virtual_Alternativa_Conceitos_Tecnologias_e_Aplicacoes

ALTERNATE REALITY GAMES: BREVE REVISÃO. Disponível em: https://ludes.cos.ufrj.br/wp-content/uploads/2017/11/Artigo-ARG-SBGames-

Revis%c3%a3o.pdf

Aluno: Gabriel Pietro Zandoná